

Como fazer relatórios

Pedro Augusto Franco Pinheiro Moreira

May 13, 2013

A partir do experimento 5 (RLC), mudaremos nossa forma de apresentar os resultados. Até esse momento, apenas respondemos as perguntas para realizar o relatório.

Agora, as perguntas serão guias para fazermos um relatório mais completo e complexo, porém mais perto do que é um relatório científico. Esse formato pode ser usado por agências de fomento à pesquisa (Fapesp, CNPq e Capes) para apresentação de resultados ou para elaboração de artigos científicos.

Para elaboração dos relatórios adotaremos algumas normas básicas descritas a seguir. Os itens abaixo, na ordem indicada, devem necessariamente constar em todos os relatórios (os em itálicos são opcionais).

1. **Folha de rosto:** contendo as seguintes informações: Nome da disciplina, Título da experiência, Data, Turma, Nome e número do RA dos autores;
2. **Resumo:** É uma descrição compacta da experiência, apresentando o que efetivamente foi realizado: os objetivos, os métodos empregados, os resultados experimentais mais relevantes obtidos, comparados com os da literatura, quando for o caso e as conclusões. Em geral, bastam 3 linhas.
3. **Introdução:** Motivação para se realizar a experiência e descrição dos objetivos específicos da experiência.
4. **Fundamentos Teóricos:** *Descrição completa do problema experimental e dos fundamentos teóricos envolvidos na interpretação dos resultados obtidos visando sua solução. Nos relatórios dessa disciplina esse item não será pedido, exceto quando o professor solicitar.*
5. **Procedimento experimental:** Descrição detalhada de como as medidas foram feitas assim como os esquemas das montagens de forma que um terceiro possa reproduzir seu experimento. Não é uma cópia do procedimento constante no roteiro. Mencionar marca, modelo, sensibilidade ou precisão dos aparelhos utilizados.
6. **Resultados** Dados obtidos, organizados em forma de tabelas. Cálculos efetuados. Resultados finais, com as respectivas incertezas e unidades, quando pedidos. Gráficos e suas análises, quando for o caso.
7. **Conclusões:** Análise e interpretação física dos resultados e respostas às possíveis questões existentes nos roteiros das experiências. Discussão do método usado e das prováveis fontes de erros. Comparar o(s) resultado(s) obtido(s) com o(s) valor(es) da literatura.
8. **Bibliografia.**
9. **Apêndices.** *Quando necessário, apresente cálculos ou deduções detalhadas do relatório, mas que não são imprescindíveis para a compreensão do mesmo.*

Dicas essenciais para um bom relatório

- A) Ter sempre em mente que o relatório deve ser claro para o leitor e não apenas para o autor. O leitor deve ter condições de reproduzir as experiências a partir do seu relatório.

- B) Ler o que foi escrito e verificar se tem sentido.
- C) Não copiar os dados (introdução, teoria, etc...) do roteiro ou de livros. Procurar entender o fenômeno e descrevê-lo com as próprias palavras, fazendo um resumo. Quando possível.
- D) Anexar os cálculos para uma futura comparação dos resultados. É conveniente que isto seja feito em apêndices, no fim do relatório.
- E) Ao analisar um resultado obtido, observar se é correto. Não se promover ao obter um resultado coerente, nem culpar os equipamentos em caso contrário.
- F) Um relatório dessa disciplina, apesar de ter muitas seções, não tem necessidade de ser longo. Lembre-se que o objetivo aqui é que se aprenda a utilizar o formato. Por isso, não há necessidade de ser prolixo.